



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS URUTAÍ
NÚCLEO DE INFORMÁTICA
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Guilherme Passos Teixeira de Oliveira

ANÁLISE DAS MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS NO
CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO
INSITUTO FEDERAL GOIANO DE 2017 A 2022

Urutaí – GO

Novembro de 2022

Guilherme Passos Teixeira de Oliveira

ANÁLISE DAS MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS NO
CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO
INSITUTO FEDERAL GOIANO DE 2017 A 2022

Monografia apresentada como requisito parcial para
obtenção do título Tecnólogo em Gestão da
Tecnologia e da Informação do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus
Urutaí.

Orientadora: Profa. Dra. Vívian Cirino de Lima

Urutaí – GO

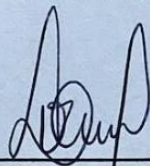
Novembro 2022

GUILHERME PASSOS TEIXEIRA DE OLIVEIRA

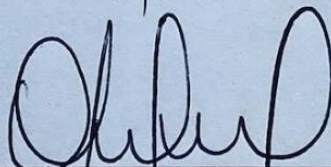
**ANÁLISE DAS MODALIDADES DE ENSINO
OFERTADAS NO CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL GOIANO
DE 2017 A 2022**

Monografia, defendida por Guilherme Passos Teixeira de Oliveira apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, como parte das exigências para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação e aprovada pela banca examinadora.

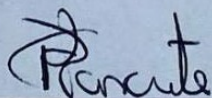
COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dra. Vivian Cirino de Lima
Orientadora



Prof. Dra. Luciana de Gois Aquino Teixeira
Avaliadora



Prof. Ms. Rachel Lopes Carcute
Avaliadora

Urutaí (GO), 15 de dezembro de 2022.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Guilherme Passos Teixeira de Oliveira

Matrícula:

2017101211030018

Título do trabalho:

ANÁLISE DAS MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS NO CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO INSITUTO FEDERAL GOIANO DE 2017 A 2022

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 13 /03 /2023

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

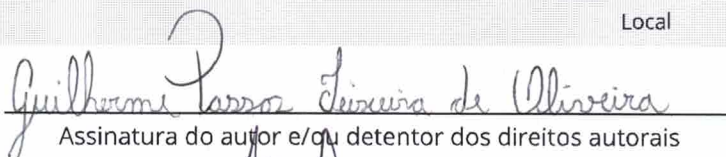
- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Pires do Rio

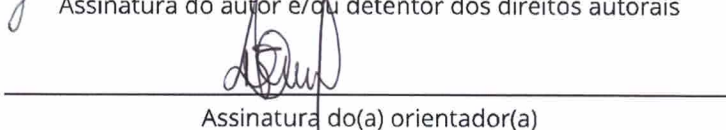
03 /03 /2023

Local

Data


Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:


Assinatura do(a) orientador(a)

Resumo

Com o avanço da tecnologia e expansão da internet, ocorreram várias mudanças e atualizações no processo ensino-aprendizagem. No Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí eram ofertados curso na modalidade presencial, nos quais de acordo com a Resolução n. 051/2015, podia ser ofertado uma carga horária de até (20%) vinte por cento na modalidade de (EaD) Ensino a Distância. Porém no início de 2020 com o estado emergencial da Pandemia Covid-19, passou-se a oferta de (100%) cem por cento na modalidade Ead em todos os cursos da Instituição. O presente trabalho visa realizar a análise destas modalidades de ensino ofertadas no curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (GTI) no Instituto Federal Goiano, no período de 2017 a 2022, a fim de investigar e identificar as vantagens e desvantagens do uso da modalidade de EaD no curso em questão. Para isso, foi realizada uma abordagem de cunho descritivo e caráter crítico qualitativo, no qual a pesquisa deu-se em 4 etapas: fundamentação teórica, pesquisa documental, coleta de dados através da aplicação de um questionário disponibilizado via Google Forms e por último foi realizada uma análise crítico reflexiva dos dados coletados, onde conclui-se que através da análise dos dados coletados, que os discentes obtiveram maior adaptação e consideraram o aprendizado mais eficaz na modalidade presencial, utilizando 20% de EaD. Portanto, levando em consideração que o curso pesquisado é da área de Tecnologia da Informação, e um ponto positivo apontado foi o uso das TIC's, ou seja, já existia uma certa familiaridade com algumas dessas ferramentas. Também foram identificados pontos negativos: comprometimento do aprendizado; perda do contato físico com os docentes; dificuldades na adaptação à nova modalidade, e tudo isso configurou empecilhos que de alguma forma compromete o andamento do processo ensino aprendizagem. Em contrapartida, essas atividades realizadas em home office vieram com a pandemia e em muitos setores foram aderidas, inclusive na educação, porém cabe-se afirmar a existência da possibilidade de oferta de novos cursos dentro da modalidade de EaD, inclusive na área de informática, para tanto futuramente esse estudo poderá ser retomado e replicado em nova realidade dentro do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras Chave: Processo Ensino-Aprendizagem, Ensino Presencial, Pandemia COVID-19, Ensino a Distância, Vantagens e Desvantagens.

Abstract

With the advancement of technology and the expansion of the internet, there have been several changes and updates in the teaching-learning process. At Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, on-site courses were offered, in which, in accordance with Resolution n. 051/2015, a course load of up to (20%) twenty percent could be offered in the Distance Learning modality (EaD). However, at the beginning of 2020 with the emergency state of the Covid-19 Pandemic, the offer of (100%) one hundred percent in the Ead modality in all the Institution's courses was passed. The present work aims to carry out the analysis of these teaching modalities offered in the Technology in Information Technology Management (GTI) course at the Instituto Federal Goiano, from 2017 to 2022, in order to investigate and identify the advantages and remain of the use of the modality of EaD in the course in question. For this, a descriptive and critical qualitative approach was carried out, in which the research took place in 4 stages: theoretical foundation, documentary research, data collection through the application of a distributed via Google Forms and finally a reflective critical analysis of the collected data, where it is concluded that through the analysis of the collected data, that the students obtained greater adaptation and considered the most effective learning in the face-to-face modality, using 20% of EaD. Therefore, taking into account that the researched course is in the area of Information Technology, and a positive point was the use of ICTs, that is, there was already a certain familiarity with some of these ferments. Negative points were also identified: impaired learning; loss of physical contact with teachers; difficulties in adapting to the new modality, and all this configures obstacles that somehow compromise the progress of the teaching-learning process. On the other hand, these activities carried out at home office came with the pandemic and in many sectors they were adhered to, including in education, but it is worth affirming the existence of the possibility of offering new courses within the EaD modality, including in the area of informatics, therefore, in the future, this study can be resumed and reapplied in a new reality within the teaching-learning process.

Keywords: Teaching-Learning Process, On-site Teaching, COVID-19 Pandemic, Distance Learning, Advantages and Disadvantages.

Lista de Gráficos

Gráfico 01 – Número de ingressos em cursos de graduação por modalidade de ensino.....	19
Gráfico 02 – Número de matrículas em cursos de graduação por modalidade de ensino.....	20
Gráfico 03 - Número de matrículas em cursos de graduação tecnológicos por modalidade de ensino.....	21
Gráfico 04 – Análise da internet utilizada pelos alunos	27
Gráfico 05 – Análise dos equipamentos utilizados pelos alunos.....	27
Gráfico 06 – Análise da acessibilidade para assistir as aulas síncronas	28
Gráfico 07 – Análise das dificuldades referente a modalidade de aula síncrona	28
Gráfico 08 – Análise da acessibilidade para assistir às aulas assíncronas.....	28
Gráfico 09 – Análise das dificuldades referente a modalidade de aula assíncrona.....	29
Gráfico 10 – Análise da adaptação entre as modalidades de ensino	30
Gráfico 11 – Análise suporte e esclarecimento de dúvidas durante período EaD.....	31
Gráfico 12 – Análise esclarecimento de dúvidas durante o ensino presencial.....	31
Gráfico 13 – Análise das dificuldades enfrentadas durante o período emergencial (Covid-19)	32
Gráfico 14- Análise de aceitação dos alunos sobre cada instrumento avaliativo.....	32
Gráfico 15 – Análise do índice de aprendizado dos discentes durante o período EaD durante período emergencial (Pandemia Covid -19).....	33
Gráfico 16 – Análise do índice de aprendizado dos discentes durante o período presencial ..	33
Gráfico 17 – Análise das dificuldades enfrentadas pelos discentes na modalidade EaD durante pandemia (Covid -19).....	34
Gráfico 18–Análise das dificuldades enfrentadas pelos discentes na modalidade presencial..	34

Lista de Tabelas

Tabela 01 – Diferenças entre Ensino Presencial e Semipresencial	15
Tabela 02 – Perguntas aplicadas ao questionário	27

Lista de Siglas

EaD	Educação a Distância
IFGoiano	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
GTI	Gestão em Tecnologia da Informação
PPC	Proposta Pedagógica Curricular
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
TI	Tecnologia da Informação
IES	Instituição de Ensino Superior
NDE	Núcleo Docente Estruturante
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
OMS	Organização Mundial da Saúde
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

SUMÁRIO

1 - Introdução.....	10
2 – Referencial Teórico	12
2.1 – Da Modalidade Presencial à Educação a Distância	12
2.2 - Curso GTI na Modalidade Presencial.....	16
2.3 - Curso GTI com 20% da Carga Horária como EaD	18
2.4 - Curso GTI ofertado totalmente a distância durante a Pandemia Covid – 19	23
3 – Metodologia.....	25
4 - Resultados e Discussões.....	26
5 – Considerações Finais	35
6 – Referências Bibliográficas.....	36
7 – Apêndice A	39

1 – Introdução

De modo direto ou indireto, diversas pessoas buscam ampliar e aperfeiçoar o conhecimento através dos estudos ou através de experiências empíricas adquiridas ao longo da formação. Após a conclusão do ensino médio, muitos alunos recém-formados na educação básica procuram ingressar nas instituições de ensino superior para complementar o grau de escolaridade, direcionando o foco do aprendizado para à área específica do curso no qual tem interesse.

Em cursos superiores, em particular, aos que são ministrados totalmente na modalidade presencial, os alunos precisam adequar-se ao horário que as aulas são ministradas. Uma vez que, as aulas possuem horários fixos que exigem a obrigatoriedade presencial/física do aluno para pontuação da frequência e participação do mesmo.

Nessa perspectiva, o progresso das tecnologias e a expansão da internet trouxeram mudanças em vários aspectos (sociais, econômicos ou culturais, dentre tantos outros). Em decorrência, houve um aperfeiçoamento em larga escala em vários setores da sociedade, inclusive nas escolas, em especial, no quesito ensino e aprendizagem. Os avanços tecnológicos adentraram na educação trazendo alterações como flexibilização do tempo e espaço para o aluno, fato evidenciado durante a consolidação da Educação à Distância (EaD), presente durante a pandemia da Covid-19.

Cherman e Bonini (2000), afirmam haver consolidações na Educação a Distância no século XX, sendo a primeira delas baseada no envio de cartas, logo após a popularização de ferramentas como rádio, televisão, computador e, a mais atual delas, a internet que possibilitou cursos on-line.

No Brasil, a Educação a Distância é conceituada oficialmente no Artigo 1º do Decreto nº 5.622/2005 como:

(...) modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (Brasil, 2005)

A uso dessa ferramenta de aprendizagem possui destaque nas Universidades devido a muitos estudantes enfrentarem dificuldades em locomover-se até suas instituições de ensino,

a EaD oportuniza ao aluno acessar o conteúdo das aulas e participar delas em qualquer lugar e hora do dia, evitando gastos, tempo e cansaço. Assim, o acesso ao conteúdo é mais prático e rentável.

A Resolução n. 051/2015 que regulamenta as normas para oferta de carga horária a distância em cursos presenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano), estabelece “procedimentos para a utilização de até 20% da carga horária dos cursos presenciais em atividades a serem desenvolvidas de forma não presencial, desde que estejam expressamente contempladas no Plano Pedagógico de Curso” (BRASIL, 2015, p. 2)

Tendo em vista os apontamentos realizados anteriormente, a presente pesquisa objetiva investigar as vantagens e desvantagens do uso das atividades não presenciais, no curso GTI (Gestão em Tecnologia da Informação), dispostas legalmente através da Resolução citada anteriormente a fim de apurar a qualidade do ensino e desenvolvimento dos alunos mediante cada modalidade.

Este estudo possui uma abordagem quali-quantitativa, de cunho descritivo e de caráter crítico-qualitativo. Desta forma, é possível não apenas investigar, mas também identificar os aspectos positivos e negativos da modalidade de Ensino à Distância no curso superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, no Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, durante o período da pandemia da Covid-19.

A pesquisa foi desenvolvida em 4 momentos distintos:

- Etapa 1: fundamentação teórica sobre o Ensino Presencial, Ensino Presencial com 20% da carga horária em EAD e a Educação a Distância no curso superior Gestão em Tecnologia da Informação do IFGoiano – Campus Urutaí;
- Etapa 2: Pesquisa documental com intuito de analisar os documentos referentes às modalidades de ensino citadas para compreender o impacto de cada um deles na rotina do curso, tanto em relação ao docente quanto ao discente.
- Etapa 3: coleta de dados feita com aos alunos do curso GTI, do Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí – GO. Foram utilizados questionários disponibilizados via Google Forms.
- Etapa 4: a análise crítico-reflexiva dos coletados. Foram desenvolvidos gráficos e feitas considerações sobre o assunto estudado.

Assim, justifica-se o presente trabalho na importância da discussão sobre a Educação a Distância em relação aos alunos no curso de GTI, sendo o objetivo em entender os aspectos

relacionados a educação presencial e Ead, fazendo um levantamento de dados sobre facilidade, qualidade, acesso(gráficos) tentando entender as seguintes perguntas:

1. Como o aluno se sentiu com o curso feito presencialmente, presencialmente com 20% a distância e totalmente a distância?
2. Como o acesso as ferramentas de tecnologia facilitaram a educação a distância durante o período emergencial da Covid-19?
3. Qual ou quais modalidades obtiveram melhor aceitação pelos alunos?

2 – Referencial Teórico

2.1 – Da Modalidade Presencial à Educação a Distância

O processo da educação do ser humano, ao longo do tempo, torna-se um atributo marcante para ele, pois, através da aquisição do conhecimento adquirido (teológico, empírico, filosófico ou científico), há um direcionamento do indivíduo para ações baseadas em uma forma de pensar única, através de uma linha de raciocínio inerente a si mesmo.

De acordo com Fundação Movimento Universitário e Social(2022) ,

“A educação é essencial para a formação do cidadão e transformação da sociedade. Ela é a responsável pela multiplicação do conhecimento e pelo desenvolvimento de habilidades úteis para a atuação do indivíduo em sua comunidade.

As instituições de ensino desempenham um papel de extrema relevância neste processo de aprendizagem. Para fazerem a diferença na vida do aluno, precisam ofertar um ensino de qualidade, professores altamente capacitados e dispostos a estimular o desenvolvimento dos estudantes pela incessante busca do saber.”

As escolas e universidades possuem um papel fundamental para a consolidação desse conhecimento e para a modificação da sociedade através dele, pois as instituições formais de ensino têm como objetivo contribuir na formação do cidadão e orientá-lo a contribuir para a melhoria de todos os setores da sociedade.

A educação, de maneira direta ou indireta, influencia a sociedade. De acordo com Behrens (2013, p.17)

um dos grandes méritos deste século é o fato de os homens terem despertado para a consciência da importância da educação como necessidade preeminente para viver em plenitude como pessoa e como cidadão na sociedade. Pensar na educação implica refletir sobre os paradigmas que caracterizaram o século XX e a projeção das mudanças paradigmáticas no início do século XXI (BEHRENS, 2013, p. 17).

Nesse contexto, faz-se necessária uma reflexão sobre o ato comunicativo, tão importante para os processos de ensino e de aprendizagem, pois é impossível ensinar e/ou aprender sem comunicar, seja por sons, gestos, escritas, códigos ou sinais convencionais.

Desde o início da civilização humana, a comunicação sempre se fez presente e perpassou o tempo. A humanidade expressou pensamentos, ideias, sentimentos, reflexões e a realidade através de símbolos, desenhos, textos e obras de arte, como estátuas e pinturas. A escrita adotada pela maioria das sociedades modernas é a que se baseia em grafemas¹, embora, concomitante a ela, exista a escrita ideográfica². (Pessoa, 2008, Narrativas, Grafemas e Escrituras na Pintura, p.12)

A forma escrita é de suma importância para a desenvolvimento e fortalecimento dos processos ensino e aprendizagem. Documentos, artigos, livros, jornais, materiais didáticos e outros gêneros textuais, são redigidos com o intuito de instruir, informar e entreter o leitor sobre os mais diversos assuntos. É impossível pensar na educação sem relacioná-la à comunicação e ao processo escrito, visto em que todas as áreas de conhecimento há objetivo de desenvolver competências e habilidades relacionadas ao processo de leitura, compreensão e escrita de textos.

Essa afirmação pode ser facilmente observada durante as aulas no ensino presencial que, por sua vez, é tradicional no Brasil, pois se consolidou como principal forma de aprender por muitos séculos. Sua principal característica é a presença concomitante, no mesmo espaço físico, do professor e dos alunos. Neste local, ocorrem as aulas previamente estabelecidas em um calendário acordado entre instituição de ensino e governo, no caso do ensino público. Os horários de aulas são fixos e, de acordo com a LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para aprovação para a série/ano seguinte, são necessárias duas situações distintas, ambas necessárias:

- Frequência igual ou superior a 75%, contabilizada única e exclusivamente em sala de aula.
- Alcance de média mínima em todas as disciplinas – valor variável de instituição para instituição, sendo o mínimo determinado em 5,0 (cinco pontos).

¹ Grafema é o tipo de grafia que se baseia no alfabeto e na percepção de diferentes sons. Línguas modernas como o português e o inglês utilizam esse sistema.

² Ideograma é o tipo de escrita baseado em símbolos ou desenhos como representação de ideias. Línguas como o chinês e o japonês valem-se dessa forma de comunicação.

Além de todas as circunstâncias descritas acima, o professor deverá ter contato direto com o aluno durante as aulas, geralmente de 50 minutos cada e, todas elas organizadas em um horário fixo.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Urutaí, o curso GTI, inicialmente, era ofertado na modalidade presencial até 2016. No entanto, a partir da Resolução n. 051/2015, em 2017 iniciou-se então a oferta de até 20% (vinte por cento) da carga horária à distância no curso em questão.

O ensino presencial com carga horária 20% em EaD é a modalidade na qual a carga horária do curso configura-se em 80% atribuída de modo presencial e a parte restante ofertada a distância. Nesta modalidade, fica a critério do campus definir quais disciplinas serão de modo presencial, a distância ou, caso necessário, em ambas as modalidades.

No ensino semipresencial há duas vertentes que viabilizam o campus trabalhar com o desenvolvimento da aprendizagem do aluno. A primeira delas é o curso semipresencial com origem em curso presencial. Neste caso, destacam-se:

- Disciplinas caracterizadas como presenciais ou a distância;
- Disponibilização de ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para disciplinas a distância;
- Participação do discente contabilizada no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) através da interação e entrega das atividades na plataforma (apenas para aulas a distância);
- Quanto as aulas presenciais, os encontros ocorrem na instituição, não em pólos;

Nessa modalidade há disponibilização para o discente da experiência nas duas modalidades de ensino, obtendo a flexibilidade e autonomia para organizar os estudos conforme a necessidade.

Sobre a segunda vertente, conceitua-se o curso semipresencial com origem em curso a distância, no qual as disciplinas possuem base na EaD, mas possuem encontros presenciais toda semana. Dentre as características, destacam-se:

- As disciplinas do curso mesclam encontros presenciais que ocorrem regularmente em dias específicos da semana;
- Encontros presenciais acontecem em pólos de apoio;

- Quando não há aulas presenciais, o discente estuda através do Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA);

Referente a esta forma de ensino, há possibilidade para a flexibilização e autonomia dos estudos e, ainda que em dias específicos, há contato entre professores e alunos nos pólos de apoio.

	Ensino Presencial	Ensino Semipresencial
Local	Aulas e atividades ocorrem em sala de aula.	Aulas e atividades são organizadas em encontros presenciais e virtuais através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).
Interação	Os alunos fazem perguntas diretas ao professor a qualquer momento durante a aula.	Alunos possuem o momento adequado para realizar perguntas; quando o professor abre o chat/transmissão nos polos de apoio.
Frequência	Necessário a presença física do aluno no horário da aula.	Flexibilidade no horário dos alunos exceto em encontros presenciais.

Tabela 01 – Diferenças entre Ensino Presencial e Semipresencial.

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Com o avanço da tecnologia bem como a internet, possibilitou através de plataformas Digitais e TICs a ministração do ensino e conteúdos didáticos de forma cada vez mais acessível e segura. Dessa forma, instituições de ensino ofertam conteúdo com certificações garantindo a capacitação e/ou profissionalização do docente.

Segundo Santos apud Vidal(2002):

“Pela análise das definições referidas, o ensino à distância pode ser definido como uma arte, metodologia ou processo que permite ensinar mediante diferentes métodos, técnicas, estratégias e meios e em que entre o formador e o formando existe uma separação física, temporal ou local”. (Santos, 2002, p. 21).

Ainda na visão de Santos(2000),

“O Ensino à Distância é uma ação educativa onde a aprendizagem é realizada com uma separação física e (geográfica e/ou temporal) entre alunos e professores. Este distanciamento pressupõe que o processo comunicacional seja feito mediante a separação temporal, local ou ambas entre a pessoa que aprende e pessoa que ensina.” (2000, p.7).

Ao seguir a linha de raciocínio de Maia e Matar (2007, p. 6), a Educação a Distância caracteriza-se como “uma modalidade de educação em que professores e alunos estão

separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação.”. Portanto, é preciso haver separação (no espaço e no tempo) e planejamento.

Segundo Guarezi(2009) apud Faria e Salvadori(2010, p.21), conceitua programas de educação a distância, sendo eles,

TV Educativa do Maranhão; a TVE do Ceará, com o programa TV Escolar; a fundação do Instituto de Radiofusão Educativa da Bahia (Irdeb); no Rio de Janeiro, a Fundação Brasileira de Educação (Fubrae) criou o Centro Educacional de Niterói (CEN); em Brasília, foi fundado o Centro de Ensino Tecnológico de Brasília (Ceteb) voltado à formação profissional, geralmente com cursos para atender às necessidades de empresas. Um dos trabalhos mais conhecidos do Ceteb foi o Projeto Acesso, desenvolvido em convênio com a Petrobras; em São Paulo, foi criada a Fundação Padre Anchieta (FPA) (...). Na década de 1970, destacou-se o Projeto Minerva (radioeducativo), criado pelo governo federal, que oferecia diferentes tipos de cursos para os níveis de primeiro e segundo graus, com o objetivo de resolver a curto prazo os problemas de desenvolvimentos políticos, econômicos e sociais do País (2009, p. 34).

--

A Educação a Distância no Brasil, foi normatizada, inicialmente, pela LDB e, de acordo com o Decreto 5.622/2005, que regulamenta o artigo 80 da Lei 9.394/96,

“Art. 1º (...) caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A partir de 2020, tendo em vista as orientações emanadas por órgãos competentes e responsáveis pela saúde pública e em virtude da pandemia da Covid-19, no período de 02 (dois) anos consecutivos, todos os cursos superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, ofertaram seus cursos na modalidade à distância.

2.2 - Curso GTI na Modalidade Presencial

O surgimento do Campus Urutaí, foi homologado pela Lei 1.293, de 28 de julho de 1953, sob o nome Escola Agrícola de Urutaí, o campus percorreu longa trajetória e nela houve mudanças além do seu nome, como acréscimo de modalidades e cursos implantados. De acordo com PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) de 2015, o objetivo do campus, consiste em:

Oferecer educação profissional e tecnológica, de forma indissociável da pesquisa e extensão buscando o padrão de excelência na formação integral de profissionais com valores éticos e humanos para o mundo do trabalho,

contribuindo com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da sociedade (PDI, p.8-9).

A fim de alcançar o objetivo da instituição de ensino, foi implementado em 28 de maio de 2007 o curso Gestão da Tecnologia e da Informação, em busca de formar profissionais capazes de lidar com hardware, software, gestão e implementação de projetos para atender a demanda crescente no mercado na área da Tecnologia da Informação. De acordo com a quinta versão do PPC,

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação tem como objetivo formar profissionais capazes de atuar em um segmento da área de informática que abrange a administração dos recursos de infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados. O profissional egresso desse curso define parâmetros de utilização de sistemas, gerencia os recursos humanos envolvidos, implanta e documenta rotinas, controla os níveis de serviços de sistemas operacionais e banco de dados, gerenciando os sistemas implantados.

O egresso deste curso, também de acordo com PPC 2007 na quinta versão ressalta que, deve ser responsável por assegurar o desempenho da empresa e/ou instituição na qual trabalha e estar apto a gerenciar os recursos físicos (hardware) e sistêmicos (software), bem como equipes, sendo a principal de tecnologia da informação. O profissional em GTI elabora projetos estratégicos como intuito de ofertar as melhores soluções para problemas enfrentados na empresa, considerando o contexto da organização e obedecendo às regras de negócio.

De acordo com o Projeto Pedagógico dos Cursos Superiores, especificamente de GTI, regulamentado pela Resolução 003/2007, na quinta versão, (2007, p. 18) perfil do profissional de TI formado em GTI baseia-se nas atribuições concernentes a especificar, gerenciar recursos e equipe de tecnologia na articulação do planejamento estratégico da empresa bem como implementação e gerenciamento dos sistemas informatizados.

O presente curso é em nível superior, ofertado apenas no período noturno, organizado em 06 semestres, ou seja, duração de 03 anos e pertence à grande área das Ciências Exatas, alocado no nicho tecnológico da comunicação, informação e gerenciamento desta. A meta é profissionalizar o acadêmico a exercer atividades que requeiram conhecimento sobre tecnologia e administração de dados e processos que visam o aprimoramento sistêmico e processual na parte de gestão e coordenação de equipes ou departamentos.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação possui uma carga horária total de 2.226 horas, distribuídas em atividades acadêmicas obrigatórias, com matrícula semestral. Possui disciplinas obrigatórias que contabilizam 2006 horas, cumprindo com o mínimo exigido pelo Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia (2010).

Além disto, possui 140 horas para o desenvolvimento do Trabalho de Curso e 80 horas para Atividades Complementares (Brasil, 2007, p.18-19).

Entretanto, em razão das qualidades e peculiaridades da modalidade da Educação a Distância; essa ferramenta é um grande diferencial para a consolidação da aprendizagem. Por isso, é necessária para constatar os resultados gerados por esta forma de ensinar. Esta análise justifica-se pelo fato do curso Gestão da Tecnologia Informação ofertado no Instituto Federal Goiano Campus Urutaí ser ministrado, concomitantemente, em duas modalidades de ensino ao aluno: Presencial e EaD.

2.3 - Curso GTI com 20% da Carga Horária como EaD

Desde o seu surgimento, a EaD foi utilizada como ferramenta para expansão do ensino. A origem desta metodologia de ensino segundo Nunes(2009) e Landim(1997) apud Faria, Salvadori(2010,p.17) foi através de anúncios nos quais se ofereciam cursos técnicos cujo material era enviado através dos correios onde conceitua-se ,

“...provavelmente a primeira notícia que se registrou da introdução desse novo método de ensinar a distância foi o anúncio das aulas por correspondência ministradas por Caleb Philips em 20 de março de 1728, na Gazette de Boston, EUA, que enviava suas lições todas as semanas para os alunos inscritos.”

Com o surgimento da internet e sua popularização, foram desenvolvidas plataformas preparadas para recepção e transmissão de informações e conteúdos didáticos-pedagógicos. Uma vez demonstrada sua eficácia, apesar de muitos contratemplos, a Educação a Distância cresce e ganha espaço com o passar do tempo.

Segundo Aretio apud Guarezi, pode-se classificar a EaD como:

[...] um sistema tecnológico de comunicação bidirecional que substitui a interação pessoal, em sala de aula, entre professor e aluno, como meio preferencial de ensino, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e pelo apoio de uma organização tutorial, de modo a propiciar a aprendizagem autônoma dos estudantes (2009, p. 19).

Na esfera educacional, a EaD proporcionou facilidade para aluno das escolas e das universidades, pois ela abrange áreas nas quais há dificuldades no avanço do ensino devido a condições estruturais e locais estritamente difíceis para implantação do ensino presencial.

Outra vertente favorável à Educação a Distância, em casos específicos, mesmo havendo locais com boa estruturação para ensino presencial são as diversas ocupações exercidas pelo indivíduo (como trabalho e família, dentre outros) que não permitem agendamento

específico para o ensino presencial, no qual as aulas possuem com horários fixos e pré-estabelecidos.

Além de exposto anteriormente, acrescenta-se a principal característica da EaD: a flexibilização do conhecimento através da internet. Esse instrumento de ensino proporciona ao indivíduo a oportunidade em iniciar e concluir sua rotina acadêmica com maior praticidade pela flexibilidade do horário de estudo conforme a rotina específica de cada aluno.

A educação a distância, para Chaves apud Alves (2011, p. 85) conceitua-se como:

(...) no sentido fundamental da expressão, é o ensino que ocorre quando o ensinante e o aprendente estão separados (no tempo ou no espaço). No sentido que a expressão assume atualmente, enfatiza-se mais a distância no espaço e se propõe que ela seja conformada pelo uso de tecnologias de telecomunicação e de transmissão de dados, voz e imagens (incluindo dinâmica, isto é, televisão ou vídeo). Não é preciso ressaltar que todas essas tecnologias, hoje, convergem para o computador.

Conforme mostra o texto, no âmbito universitário, nota-se uma considerável migração da modalidade presencial para à Distância, como pode-se constatar no gráfico abaixo:

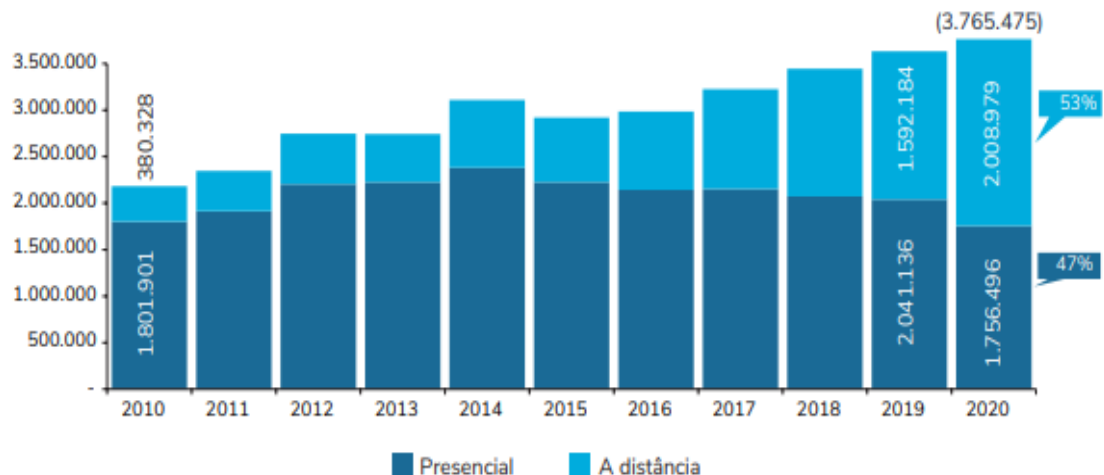


Gráfico 01 – Número de ingressos em cursos de graduação por modalidade de ensino.
Fonte: Inep - Censo da Educação Superior 2020 (2022, p. 17)

Os fatores influenciadores para a expansão da EaD nas IES (Instituições de Ensino Superior) são o baixo custo operacional e a flexibilização de tempo para o aluno. Além disso, tanto as universidades públicas como privadas podem expandir as possibilidades de cursos a serem ofertados o que, por sua vez, possibilita maior número de pessoas a ingressar em cursos superiores.

A EaD viabiliza a economia em relação a gastos como energia, água, materiais de limpeza e móveis, dentre outros. Para o aluno, o controle de gastos refere-se a despesas como locomoção, gastos diários com refeições (principalmente aos alunos que deslocam-se

diretamente do trabalho para a instituição, materiais de expediente escolar (utilizados com maior frequência na modalidade presencial).

No entanto, o critério econômico/financeiro não é o único a ser observado em relação ao processo de escolha pela EaD ao invés da modalidade presencial. Para Gonzalez (2005, p.75) “pesquisas indicam que, dependendo do tipo de curso e da motivação do aluno, o ensino e a aprendizagem à distância podem ser tão eficazes quanto o ensino presencial”.

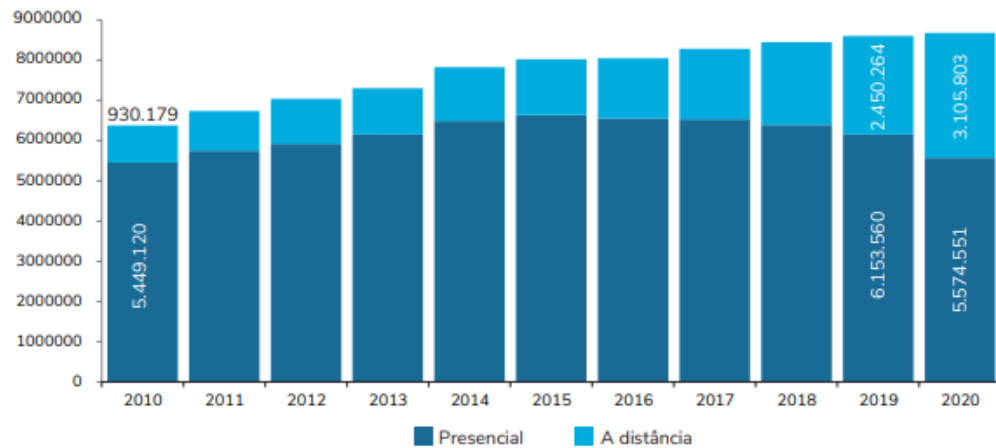


Gráfico 02 – Número de matrículas em cursos de graduação por modalidade de ensino.
 Fonte: Inep - Censo da Educação Superior 2020 (2022, p. 24)

De acordo com o Censo da Educação Superior, realizado pelo Inep, em 2020 e publicado em 2022, “O número de matrículas na modalidade a distância continua crescendo, atingindo mais de 3 milhões em 2020, o que já representa uma participação de 35,8% do total de matrículas de graduação.” conforme mostrado no gráfico 02.

Em razão deste avanço, o IF Goiano Campus Urutaí o Projeto Pedagógico dos Cursos Superiores, especificamente de GTI, regulamentado pela Resolução 003/2007, na quinta versão, ressalta:

“Com o objetivo de permitir ao discente vivenciar uma modalidade que desenvolve a disciplina, a organização e a autonomia de aprendizagem, flexibilizar os estudos e promover a integração entre os cursos e/ou campus para oferta de componentes curriculares comuns, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação poderá ofertar ou ofertará até 20% de carga horária semipresencial em cursos presenciais, conforme Regulamento específico do IF Goiano.” (2007, p. 20)

No Projeto Pedagógico do Curso de GTI, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do ensino superior de GTI participou do planejamento e da reestruturação do PPC e apoiou o percentual de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso Superior Gestão da Tecnologia em Gestão da Informação. Desta forma, foi oficializada a modalidade presencial com 20% em Ead no curso mediante a aprovação do Colegiado do Curso Superior da

Tecnologia da Informação; ratificação da Direção de Ensino junto aceitação do coordenador de curso.

A oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial para os cursos presenciais não ultrapassará 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. Sendo que, os componentes curriculares GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Tecnólogo poderão ser ministrados no todo ou parte com carga horária semipresencial. (Brasil, 2007, p. 20-21)

Ao confrontar essa informação com os dados obtidos no Censo do Ensino Superior, pode-se afirmar que o curso GTI do Campus Urutaí está em consonância com a procura feita pelas pessoas que desejam ingressar em um curso superior, ainda que a modalidade não seja exclusivamente EaD.

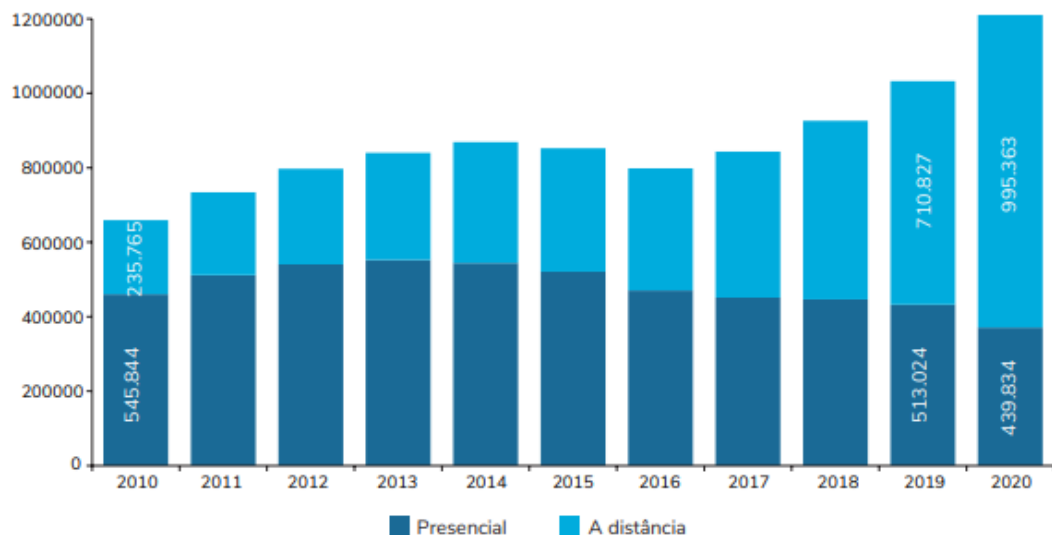


Gráfico 03 - Número de matrículas em cursos de graduação tecnológicos por modalidade de ensino.
Fonte: Inep - Censo da Educação Superior 2020 (2022, p. 26)

Ainda de acordo com as informações do Censo da Educação Superior 2020, pode-se chegar as seguintes conclusões:

- Quase 70% das matrículas de cursos tecnológicos já são a distância. Em 2010, os percentuais eram invertidos em relação à modalidade de ensino;
- O aumento da participação do número de matrículas a distância no grau tecnológico se deve, principalmente, ao crescimento das matrículas dessa modalidade nos últimos anos, que entre 2010 e 2020 cresceu 322,2% em relação à variação negativa de -19,4% no número de matrículas de cursos presenciais no mesmo período;
- As matrículas em cursos de graduação presenciais de grau tecnológico mantêm a tendência de queda registrada desde 2013, registrando em 2020 a maior variação negativa (-14,3%) (2022 p. 26-27)

Sobre a carga horária a distância disponibilizada para cursos presenciais, o Regulamento dos Cursos de Educação a Distância do IFGoiano (2021) faz as seguintes observações quanto à carga horária a distância nos cursos presenciais:

Art. 47. Caracteriza-se como oferta de carga horária à distância em cursos presenciais (CHEaD) quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem, previstos no projeto pedagógico do curso presencial, que objetivem a ampliação de tempos e espaços educativos, sejam essas ampliações organizadas a partir de interações síncronas ou assíncronas

§ 1º O processo ensino-aprendizagem da oferta de CHEaD deve ser planejado e acompanhado com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação, que utilizem o ambiente virtual de aprendizagem institucional dentro da concepção metodológica dos cursos presenciais do IF Goiano.

§ 2º As orientações contidas neste capítulo são aplicadas nos cursos de educação profissional técnica de nível médio e nos cursos de graduação.

Em relação a Educação a Distância ofertada parcialmente na carga horária do curso presencial, a mesma proporciona o aluno a flexibilização e organização dos estudos de acordo com sua realidade, ou seja, liberdade para adequar-se à rotina acadêmica. A justificativa para implementação desta modalidade está presente no Art. 48 do Regulamento dos Cursos de Educação a Distância do IFGoiano (2021):

Art. 48. As características que justificam a oferta de componentes curriculares a distância em cursos presenciais são:

I - permitir ao discente vivenciar uma modalidade que desenvolve a disciplina, a organização e a autonomia de aprendizagem;

II - flexibilizar os horários para estudos; e

III - promover a integração entre os cursos e/ou campi para oferta de componentes curriculares comuns.

Para que as regulamentações anteriores fossem atendidas, o próprio Regulamento dos Cursos de Educação a Distância do IFGoiano (2021) determinou as metodologias e materiais didáticos a serem aplicados durante as aulas (documentações para estudo, trabalhos avaliativos dentre outros) através do gerenciamento feito pelas TICs, sendo a principal delas o AVA Moodle:

Art. 51. Tendo em vistas as normativas legais vigentes, é necessário que o campus indique uma comissão ou unidade/órgão responsável por promover formação continuada adequada para utilização das TIC como ferramenta educacional, acompanhamento do AVA e elaboração de calendários da carga horária a distância a partir do calendário letivo aprovado pela PROEN.

Como maneira de viabilizar um ensino de qualidade e de forma justa a todos os discentes, os alunos que, por motivos comprovados, não possuem condições necessárias para

acesso ao AVA Moodle e conectividade para as aulas ministradas a distância de modo síncrono, Regulamento dos Cursos de Educação a Distância do IFGoiano (2021) determina:

Art. 66. Os estudantes que não possuem condições técnicas de participar das atividades na modalidade EaD, fora do ambiente escolar, serão devidamente cadastrados pelo Núcleo de Educação a Distância do campus com o intuito de justificar suas faltas nos dias destinados às atividades de cada disciplina.

[...]

§ 2º Os estudantes cadastrados pelo Núcleo de Educação a Distância que não possuem condições técnicas de participar das atividades da modalidade EaD fora do ambiente escolar, terão horário próprio, definido pela Coordenação de Ensino ou equivalente, nos laboratórios de informática da instituição.

§ 3º O acompanhamento dos estudantes no laboratório de informática, relativo ao desenvolvimento das atividades na modalidade EaD, poderá ser feito por monitores do laboratório de informática ou da disciplina.

Dessa forma, a preocupação não consiste apenas em ofertar as aulas e atividades, mas também proporcionar condições aos alunos para que eles tenham condições de desenvolver toda atividade proposta.

2.4 - Curso GTI ofertado totalmente a distância durante a Pandemia Covid-19

Após a declaração do estado de pandemia em virtude da Covid – 19, declarado em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e seguindo as orientações dos órgãos de saúde do Brasil, o Instituto Federal Goiano, em 26 de março de 2020, através do Ofício Circular 05/2020, expedido pela da Pró-Reitoria de Ensino, teve como prioridade o desenvolvimento de suas atividades através de ambientes virtuais em decorrência ao período de isolamento social.

Com o objetivo em garantir a continuidade do ensino e preservar a saúde mental dos docentes e discentes, através desse documento foram feitas as seguintes orientações quanto ao desenvolvimento de atividades:

I. Interação com os discentes por meio dos ambientes virtuais diversos e acessíveis aos estudantes, bem como grupos de estudos diversos.

II. Atendimento remoto aos estudantes, em horário determinado e publicizado no site institucional e/ou ambiente virtual.

III. Realização de capacitações relacionadas à educação a distância.

IV. Desenvolvimento de conteúdos e materiais didáticos digitais para a educação a distância, na área de atuação do docente e, preferencialmente, sobre os componentes curriculares sob sua responsabilidade no atual semestre.

[...]

VI. Produção de materiais didáticos acessíveis para pessoas com deficiência.

[...]

VIII. Elaboração de publicações acadêmicas na área de formação do docente.

IX. Atuação em demais atividades inerentes ao cargo, tais como: manter o currículo Lattes atualizado, participar de reuniões de comissões, atualizar o diário de classe, reformular PPCs, etc. (BRASIL, Ofício Circular nº5/2020)

As orientações advindas do ofício supracitado, viabilizaram um meio alternativo para prosseguimento do ensino e sequência das funções desempenhadas pelo docente e discente. A paralisação total das atividades poderia acarretar um prejuízo nas diversas esferas, inclusive na educacional.

Devido à situação enfrentada, o Instituto Federal Goiano, com o foco em minimizar os prejuízos no ensino e aprendizagem, ofertou o ensino remoto. Nesse contexto, a estrutura organizacional do IF Goiano sobre o que diz respeito a gestão e ministração da educação, ambas sofrem alterações estas que garantem segurança dos professores e alunos como também o desempenho das atividades escolares.

Em relação às alterações advindas da Portaria 731, referente à organização das disciplinas EaD, há algumas pontuações que destacam-se:

d. O referido plano de trabalho deve conter as seguintes informações: a carga horária de aulas práticas a ser ministrada de forma não presencial; os recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação que serão utilizados; as formas de acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas, dentre outras, a critério do professor e/ou colegiado/conselho de curso.

e. Para tanto, é imprescindível que o professor avalie a viabilidade de acesso dos estudantes a tais recursos, nesse sentido, ressalta-se a importância de optar por recursos gratuitos e de livre acesso, que devem ser descritos no plano de trabalho.(BRASIL, Portaria 731)

Foi orientado aos professores a optarem por recursos gratuitos e que, concomitantemente, garantam a acessibilidade dos alunos. Neste contexto, destaca-se a ferramenta AVA Moodle, do IFGoiano, na qual há atividades, trabalhos avaliativos e frequência dos discentes, bem como a organização dos conteúdos a serem ministrados pelos professores. Caso o docente opte em transmitir as aulas através de alguma plataforma externa, é necessário que após o término, a aula gravada seja inserida no Moodle para registro histórico e torná-la como critério avaliativo para computar a frequência do aluno. A portaria 731 salienta que:

Art. 4º. As atividades com fins de registro de frequência e avaliação, conforme Art. 1º desta portaria, serão inseridas exclusivamente no AVA Institucional (Moodle), porém as atividades realizadas em outras ferramentas como correios eletrônicos, aplicativos de bate-papo, redes sociais, ferramentas Google, Khan Academy, YouTube, entre outros; poderão ser consideradas como atividades não presenciais, desde que inseridas no AVA Institucional.(BRASIL, Portaria 731)

Caso o aluno, de maneira comprovada não tenha conseguido conectividade e acesso ao conteúdo ofertado durante a pandemia, com o intuito em promover a equidade, o IF Goiano informou que “Aos estudantes que, comprovadamente, não tenham tido condições de conectividade e acesso ao AVA Institucional para realização de atividades a distância durante o período de isolamento social, a instituição garantirá a reposição das atividades ofertadas em EaD. (BRASIL, Portaria 731, Art. 6º).

Dessa forma, tem-se um esboço de três modalidades de ensino, bem como as opções feitas pelo IFGoiano em momentos distintos, bem como o objetivo da escolha de cada uma delas.

No tópico seguinte, é descrita a metodologia aplicada para o desenvolvimento desta pesquisa, bem como os resultados obtidos através da aplicação de um questionário aos alunos do curso GTI.

3 – Metodologia

A metodologia aplicada no estudo em questão foi desenvolvida em 4 etapas distintas. Sendo utilizado abordagens de pesquisa como quali-quantitativa que consiste na combinação de métodos qualitativos e quantitativos e por sua vez de caráter crítico-qualitativo que baseia-se na análise detalhada através de fontes teóricas que fundamentam a análise. Esta combinação de métodos de pesquisa, de acordo com Revista Pesquisa São Paulo (Dez.2017, Revista Pesquisa Qualitativa,v.5,n.9 p. 569-864) visa :

“[...]da combinação entre diversos métodos qualitativos e quantitativos, visa fornecer um quadro mais geral da questão em estudo. Nesta perspectiva, a pesquisa qualitativa pode ser apoiada pela pesquisa quantitativa e vice-versa, possibilitando uma análise estrutural do fenômeno com métodos quantitativos e uma análise processual mediante métodos qualitativos.”

A pesquisa foi desenvolvida com base em uma abordagem qualitativa desenvolvida em quatro etapas: a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, a aplicação de um questionário aos alunos do curso Gestão em Tecnologia da Informação e análise de dados advindas das respostas do questionário.

Quanto à pesquisa bibliográfica, foi realizada uma discussão em torno do Ensino Presencial, do Ensino Presencial com parte da carga horária em Ead e da EaD, no Curso de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação, ofertado no IFGoiano – Campus Urutaí. Foi construído um referencial teórico no qual delinearão-se discussões bibliográficas com base Alves (2011), Behrens (2011), Guarezi (2009) Santos (2000) e Vidal (2002). Em seguida, foi

feita uma análise dos principais documentos referentes ao Curso Tecnologia em Gestão em Tecnologia da Informação do IFGoiano.

Quanto à segunda etapa, a análise documental, as portarias, decretos e leis analisados permitiram compreender melhor tanto o embasamento legal, bem como a estrutura, o funcionamento do curso de Gestão em Tecnologia da Informação nos anos letivos de 2017 a 2019.

Na terceira etapa, foi realizada uma pesquisa de caráter crítico-qualitativa junto aos alunos do curso GTI com intuito de investigar as diferenças entre os ensinos EaD e presencial, recorrendo a fontes teóricas para interpretar as respostas dadas pelos alunos do curso em questão. Tais estudantes cursam/cursarão disciplinas nas diferentes modalidades de ensino (presencial e EaD).

Na quarta etapa, foi construída uma amostra estatística dos alunos desta pesquisa para a aplicação de um questionário disposto no Apêndice A. Foram selecionados 17 discentes de acordo com o critério da “declaração de concordância em contribuir com a pesquisa”, pois eles autorizaram os registros nas análises a serem desenvolvidas, sendo respeitada o sigilo quanto a identificação.

4 - Resultados e Discussões.

Anterior à análise do resultado, são apresentadas as perguntas direcionadas aos alunos de GTI do IFGoiano.

N	Perguntas	Tipo de Resposta
1	De que forma você avalia a internet utilizada para desempenhar suas atividades acadêmicas fora do Campus?	Escolha Única
2	O(s) equipamento(s) utilizado(s) por você, é (são) suficiente(s) para desempenhar atividades acadêmicas?	Escolha Única
3	É possível assistir as aulas síncronas (ao vivo) nos ambientes virtuais (Google Meet)?	Escolha Única
4	Qual a principal dificuldade encontrada ao assistir as aulas em modo síncrono (Aulas ao vivo)?	Escolha Única
5	É possível assistir as aulas assíncrono (aulas gravadas) através do ambiente virtual Moodle?	Escolha Única
6	Qual a principal dificuldade para acessar as aulas gravadas, bem como as atividades na Plataforma Moodle?	Escolha Única
7	A modalidade de aula que você melhor adaptou?	Escolha Única
8	Avalie o suporte e esclarecimento de dúvidas com os professores durante o período de EaD (Ensino a Distância) no período emergencial (Pandemia Covid 19).	Escolha Única
9	Avalie o suporte e esclarecimento de dúvidas com os professores durante o período presencial.	Escolha Única
10	Qual a principal dificuldade em relação ao suporte e esclarecimento de dúvidas com o(s) professor(es), durante o período emergencial (Pandemia Covid 19)?	Escolha Única

11	Durante o curso, com qual metodologia avaliativa você mais se identificou?	Escolha Única
12	Como você avalia seu aprendizado durante o período de EaD (Pandemia Covid 19)?	Escolha Única
13	De que forma avalia seu aprendizado durante o período presencial?	Escolha Única
14	Qual a(s) principal(is) dificuldade(s) enfrentada(s) no Processo Ensino-Aprendizagem durante o período de Ensino a Distância (Pandemia Covid 19)?	Múltipla Escolha
15	Qual a(s) principal(is) dificuldade(s) enfrentada(s) no Processo Ensino-Aprendizagem durante o período de Ensino Presencial?	Múltipla Escolha

Tabela 02 – Perguntas aplicadas ao questionário

Fonte: Elaborado pelo Autor.

A partir da análise de dados coletados, foram elaborados gráficos cujas análises permite chegar às seguintes considerações:

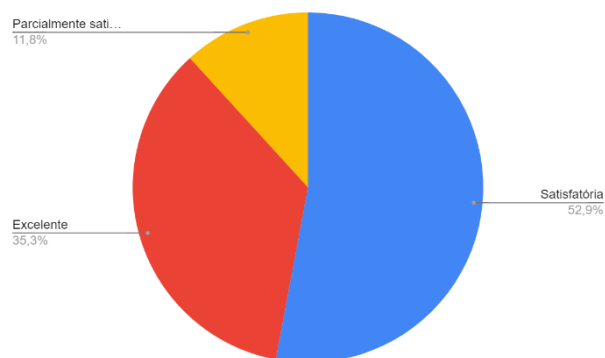


Gráfico 04 – Análise da internet utilizada pelos alunos.

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Em relação à pergunta 01 (De que forma você avalia a internet utilizada para desempenhar suas atividades acadêmicas fora do Campus?), observa-se que a internet ofertada aos alunos é de boa qualidade, visto que 88,2% a consideram satisfatória ou excelente e 11,8% avaliam como parcialmente satisfatória. Em relação às alternativas “insatisfatória” e “não se aplica”, não houve marcações.

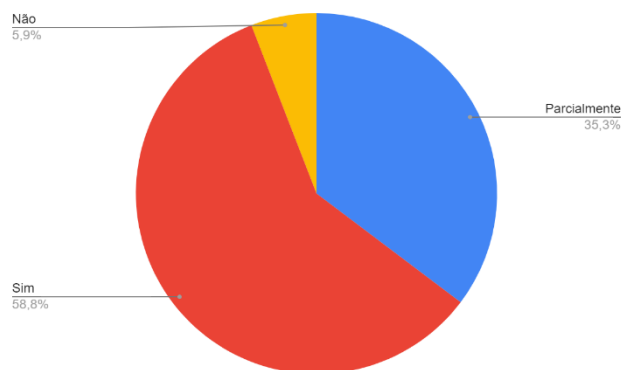


Gráfico 05 – Análise dos equipamentos utilizados pelos alunos.

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Em relação à questão 02 (O(s) equipamento(s) utilizado(s) por você, é (são) suficiente(s) para desempenhar atividades acadêmicas?), nota-se que 58,8% dos discentes consideram seu(s) equipamento(s) como suficiente(s); 35,3% consideram parcialmente e 5,9 % considera(m) como não suficientes. Referente a opção “Não se aplica”, não aconteceram marcações.

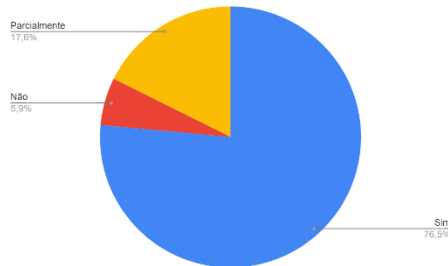
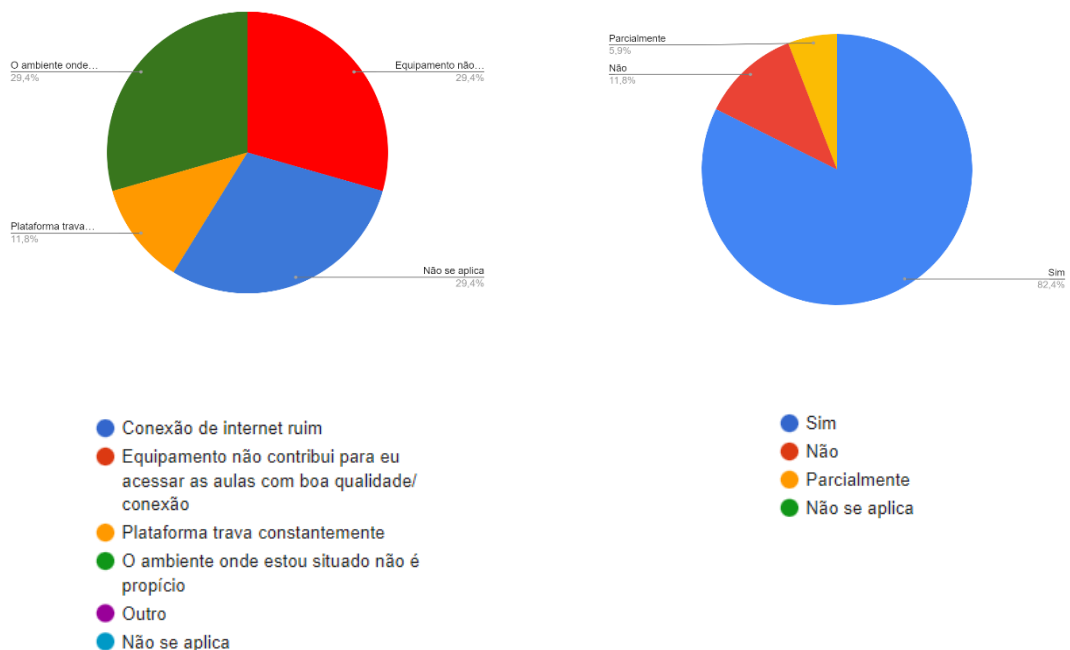


Gráfico 06 – Análise da acessibilidade para assistir as aulas síncronas.
Fonte: Elaborado pelo Autor.

Sobre a pergunta 03 (É possível assistir as aulas síncronas (ao vivo) nos ambientes virtuais – Google Meet ?), percebe-se que 76,5% assistiram as aulas sem empecilhos; 17,6% dos discentes consideram parcial dificuldade e 5,9% não conseguiram assistir as aulas. A opção “Não se Aplica”, também não teve marcações. Esse questionamento demonstra que aproximadamente 23,5% não conseguiram assistir às aulas. Isso explicita que houve defasagem no processo ensino-aprendizagem o que, por sua vez, acarretou deficiência na formação acadêmica superior dos profissionais de GTI.



Na ordem, gráficos 07 e 08: Análise das dificuldades referente a modalidade de aula síncrona e Análise da acessibilidade para assistir às aulas assíncronas, respectivamente
Fonte: Elaborado pelo Autor.

Em relação à pergunta 04 (Qual a principal dificuldade encontrada ao assistir às aulas em modo síncrono -Aulas ao vivo?) e à pergunta 05 (É possível assistir as aulas assíncrono - aulas gravadas - através do ambiente virtual Moodle?) e à pergunta 06 (Qual a principal dificuldade para acessar as aulas gravadas, bem como as atividades na Plataforma Moodle?) há uma correlação entre as informações. Nota-se através do gráfico 05, 82,4% dos alunos assistem às aulas sem dificuldades e, em contrapartida, 11,8% não conseguem assistir as aulas junto a 5,8% possuem dificuldade parcial o que também contribui para má formação do profissional de GTI. Sobre a opção “Não se aplica”, não teve marcações.

Ao comparar as perguntas 03 e 05, o resultado dos dados expressam melhor aceitação pelos alunos correlação as aulas assíncronas, pois cada discente adequa o horário de estudo a realidade vivida por ele.

Em relação as dificuldades enfrentadas pelos alunos referentes às aulas síncronas, identifica-se, através do gráfico 04, demonstra que 29,4% marcaram a opção “Não se aplica”, ou seja, não possuem dificuldades. Mais da metade (58,8%). apresentam dificuldades relacionados ao ambiente ao qual está inserido ou o equipamento não contribui para acessar as aulas com boa qualidade e 11,8% tiveram dificuldade em relação à plataforma que, de acordo com as respostas, trava constantemente. As opções “Conexão com Internet Ruim” e “Outro” não tiveram marcações.

Esses dados apontam que 11,8% dos alunos do curso GTI, possuem dificuldades em assistir as aulas devido a erro(s) na(s) ferramenta(s) de transmissão das aulas. Esses dados, se analisados com os resultados das opções que, resumidamente, acentuam “ambiente não propício” ou “equipamento ou conexão não favorável”, totalizam 70,6% de alunos que enfrentam um ou mais impedimentos para participarem das aulas de modo síncrono.

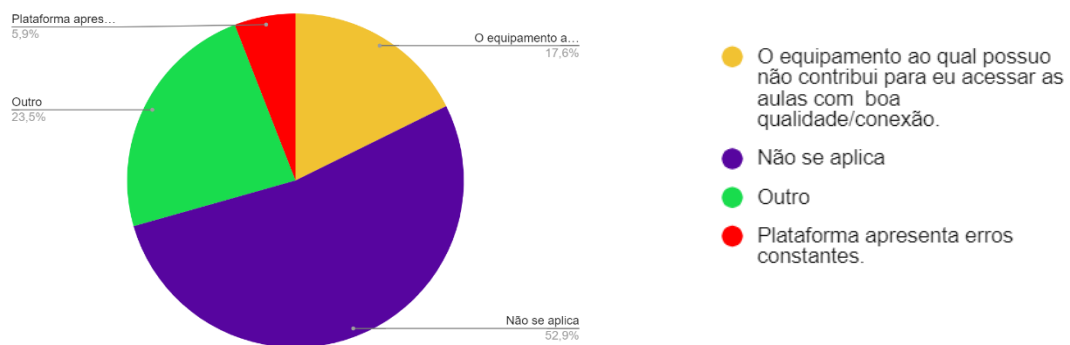


Gráfico 09 – Análise das dificuldades referente a modalidade de aula assíncrona
Fonte: Elaborado pelo Autor.

O gráfico 09 expressa, através dos dados, que 52,9% dos alunos não possuem problemas quanto à transmissão da aula de modo assíncrono, bem como o acesso as atividades. No entanto, 23,5% possuem dificuldades das quais preferiram não informar e/ou as opções não se encaixavam de acordo com a realidade vivida. 17,6% não possuem equipamento ou conexão adequada e 6% enfrentam problemas provenientes de constantes erros na plataforma Moodle. A opção “Plataforma Complexa”, não obteve marcações.

A questão apresentada ao aluno (Qual a principal dificuldade para acessar as aulas gravadas, bem como as atividades na Plataforma Moodle?), a junção dos problemas enfrentados, totalizam o valor de 47,1% em comparação com a somatória das dificuldades expressadas na pergunta número 04 (Qual a principal dificuldade encontrada ao assistir as aulas em modo síncrono – Aulas ao vivo?); mostra que as aulas assíncronas possuem menos dificuldades se confrontadas com as aulas síncronas. O que mostra melhor desenvolvimento e qualidade de estudo mediante ao índice menor de possíveis problemáticas que o aluno pode enfrentar.

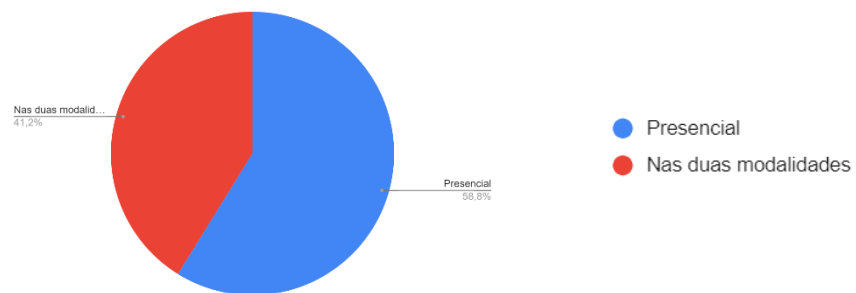


Gráfico 10 – Análise da adaptação entre as modalidades de ensino.
Fonte: Elaborado pelo Autor.

Sobre as perguntas 07 (A modalidade de aula que você melhor adaptou ?), 08 (Avalie o suporte e esclarecimento de dúvidas com os professores durante o período de EaD – Ensino à Distância – no período emergencial – Pandemia Covid-19.) e 09 (Avalie o suporte e esclarecimento de dúvidas com os professores durante o período presencial.).

Foi constatado no gráfico 10 que um total de 58,8% dos alunos optaram pela modalidade presencial, 41,2% optaram pelas duas modalidades e 0% optou pela modalidade totalmente a distância.

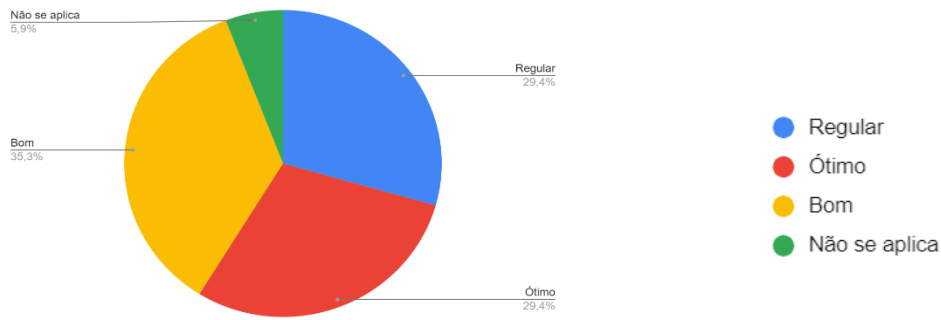


Gráfico 11 – Análise suporte e esclarecimento de dúvidas durante período EaD.
Fonte: Elaborado pelo Autor.

No gráfico 11 cuja avaliação ao suporte refere-se apenas ao período EaD, os dados expressados são de 64,7% dos discentes avaliaram o suporte ao esclarecimento de dúvidas como ótimo ou bom. 29,4% marcaram como regular e 5,9% marcaram a opção “Não se aplica”. Na opção “Ruim” não houve marcações.

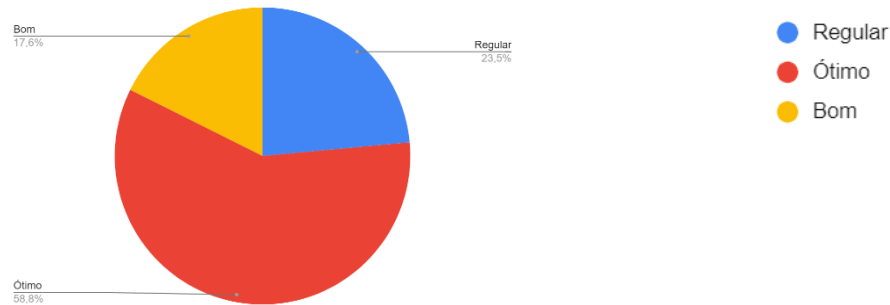


Gráfico 12 – Análise esclarecimento de dúvidas durante o ensino presencial.
Fonte: Elaborado pelo Autor.

Em relação ao gráfico 12 em que a avaliação feita relaciona-se às aulas presenciais, é constatado o resultado de 76,4% como ótimo ou bom o suporte prestado para esclarecimento de dúvidas e 23,5% do resultado é representado como regular. A opção “Ruim” não foi mencionada.

De acordo com a comparação entre os gráficos 11 e 12, os alunos do curso de GTI consideraram que o suporte prestado durante a modalidade presencial foi/é melhor do que aquele ofertado na modalidade EaD. Assim, conclui-se que o esclarecimento de dúvidas e as orientações quanto a trabalhos e atividades foram melhor executadas quando houve contato direto entre docente e discente.

Um aspecto positivo do ensino à distância é a possibilidade ao docente de oportunizar ao acadêmico a organização da rotina de estudo conforme a realidade vivenciada pelo estudante. Quanto ao suporte de dúvidas, por vezes, a disponibilidade de horário do professor que no exercício de sua função, de acordo com a carga horária de trabalho, para atender o aluno, não coincidiu com a rotina estabelecida pelo aluno.



Gráfico 13 – Análise das dificuldades enfrentadas durante o período emergencial (Covid-19)
Fonte: Elaborado pelo Autor.

Com relação a pergunta 10 (Qual a principal dificuldade em relação ao suporte e esclarecimento de dúvidas com o(s) professor(es), durante o período emergencial – Pandemia Covid-19 ?).

A análise dos dados demonstrados no gráfico 13 informa que 41,2% não obtiveram problema de comunicação com os professores; 29,4% tiveram dificuldades correlacionado ao tempo de resposta; 17,6% do resultado conceitua-se que as respostas apresentadas não foram suficientes para esclarecimento das dúvidas. 5,9% tiveram dificuldades em comunicar-se com os professores e mais 5,9% selecionaram a opção “Outro”.

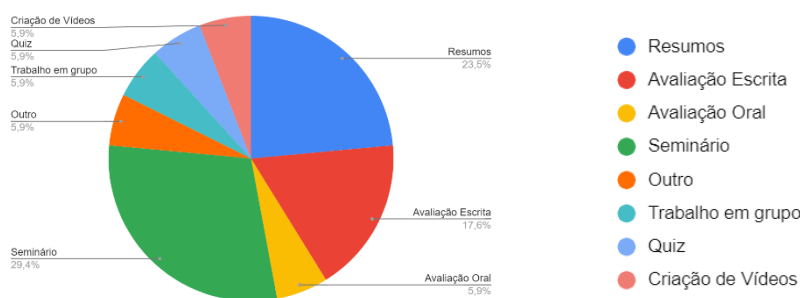


Gráfico 14- Análise de aceitação dos alunos sobre cada instrumento avaliativo.
Fonte: Elaborado pelo Autor.

Sobre a pergunta 11 (Durante o curso, com qual metodologia avaliativa você mais se identificou?), 29,4% dos alunos possuem maior afinidade com seminários; 23,5% preferem resumos; 17,6% optaram pela prova escrita; 5,9% escolheram Quiz; 5,9% apoiaram a criação de vídeos, 5,9% preferiram trabalho em grupo; 5,9% escolheram a prova oral e 5,9% escolheram a opção “Outro”. A opção Debate não houve marcações.

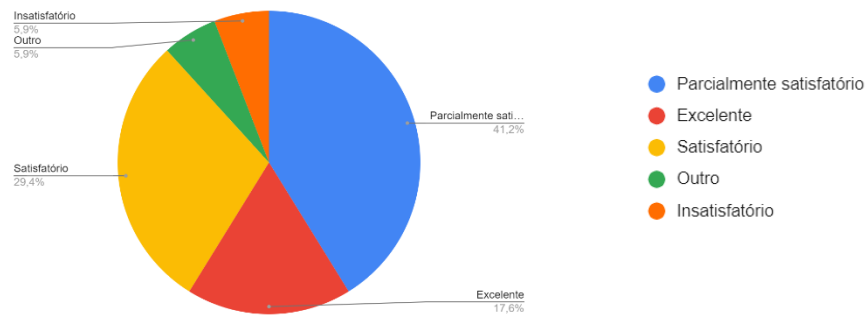


Gráfico 15 – Análise do índice de aprendizado dos discentes durante o período EaD durante período emergencial (Pandemia Covid -19).

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Referente às perguntas 12 (Como você avalia seu aprendizado durante o período de EaD – Pandemia Covid-19 ?) e 13 (De que forma você avalia seu aprendizado durante o período presencial?) foi constatado no gráfico 15 que 41,2% dos discentes consideraram parcialmente satisfatório; 29,4% definiram como satisfatório; 17,6% conceituaram como excelente; 5,9 % como insatisfatório e 5,9% marcaram a opção “Outro”.

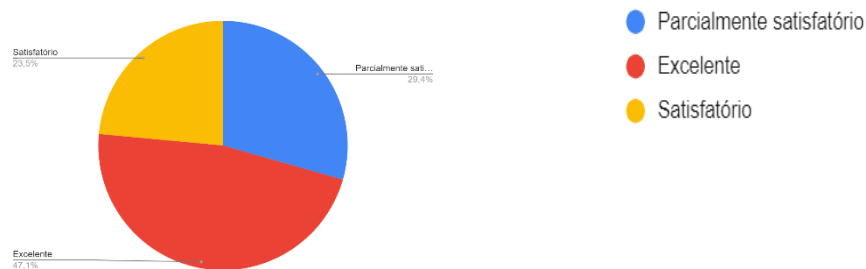
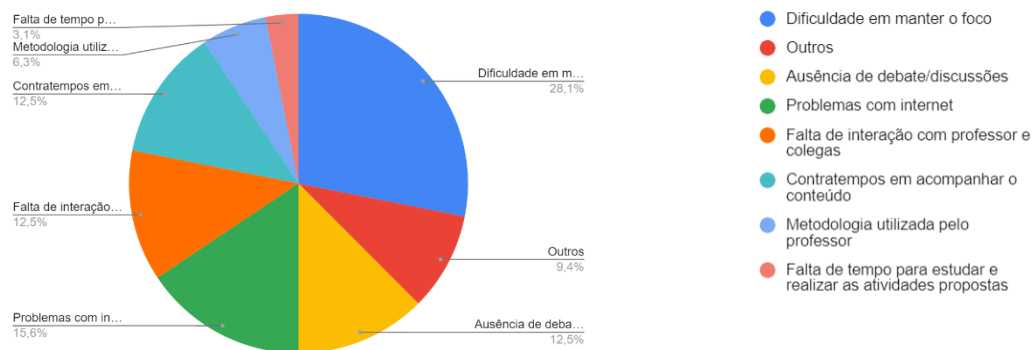


Gráfico 16 – Análise do índice de aprendizado dos discentes durante o período presencial.

Fonte: Elaborado pelo Autor.

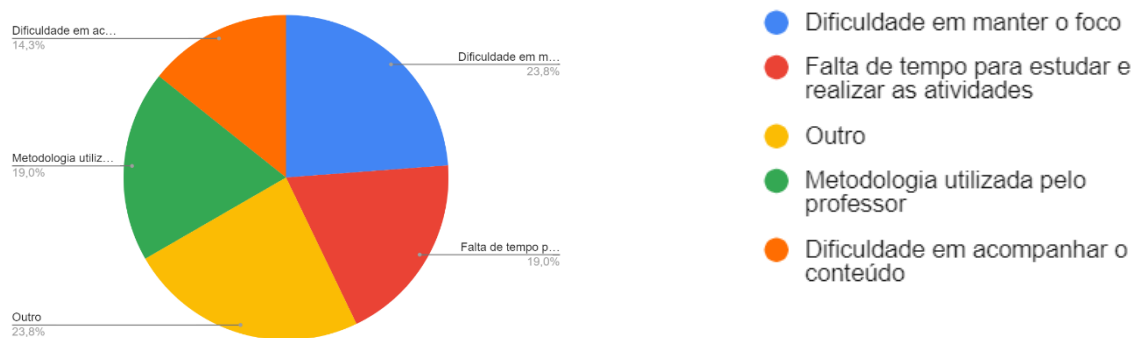
Sobre análise dos dados pertencentes ao gráfico 16, percebe-se que 47,1% dos alunos avaliaram o aprendizado como excelente; 29,4% selecionaram como parcialmente satisfatório; 23,5% caracterizaram como satisfatório. Não houve marcações para opção “Insatisfatório”.

Ao comparar os dados dos gráficos 15 e 16, nota-se maior índice de satisfação/aprovação de aprendizado durante a modalidade presencial. Se comparados aos dados do gráfico 09, a maior aprovação dos discentes sobre o ensino presencial, ocorre devido o suporte e interação do professor para o aluno serem mais diretas. Evitando a dependência da conexão com internet e burocracia oriunda das plataformas digitais, o que torna um facilitador para o aprendizado do discente. Pois, sendo o suporte oferecido com tempo de espera reduzido, a ministração do conteúdo ocorre com melhor fluidez, melhorando a qualidade da aula e facilita a compreensão do aluno quanto a matéria ensinada pelo professor.



**Gráfico 17 – Análise das dificuldades enfrentadas pelos discentes na modalidade EaD durante pandemia (Covid-19).
Fonte: Elaborado pelo Autor.**

O gráfico 17 refere-se a uma pergunta de múltipla escolha (Qual a(s) principal(is) dificuldade(s) enfrentada(s) no Processo Ensino-Aprendizagem durante o período de ensino a distância pandemia Covid-19), na qual os itens com maior percentual de votação foram “Dificuldade em manter o foco” totalizando 28,1% , seguido por “Problemas com internet” obtendo 15,6%; logo após 12,5% para três alternativas “Ausência de debate/discussões”, “Falta de interação entre professor e colegas” e “Contratempos em acompanhar o conteúdo”, destacando que 6,3% para alternativa “Metodologia utilizada pelo professor , 3,1% “Falta de tempo para estudar e realizar as atividades propostas” e por último , com total de 9,4% para opção “Outros”.



**Gráfico 18 – Análise das dificuldades enfrentadas pelos discentes na modalidade presencial
Fonte: Elaborado pelo Autor.**

O último dado interpretado relaciona-se à pergunta “Qual a(s) principal(is) dificuldade(s) enfrentada(s) no Processo Ensino-Aprendizagem durante o período de Ensino Presencial?”. As alternativas com maior percentual de votação foram “Dificuldade em manter o foco” e “Outro”, apresentam a mesma quantidade de pontuação que são um total de (23,8%); o percentual de escolha também se repete nas opções “Metodologia utilizada pelo professor” e

“Falta de tempo para estudar e realizar as atividades” representam separadamente o resultado de 19,0%. “Dificuldade em acompanhar o conteúdo” representa obteve 14,3% de escolhas.

5 – Considerações Finais

Após a finalização dos dados investigados, conclui-se que as modalidades de ensino, presencial, presencial configurado com 20% em EaD ou a distância, contribuem positivamente para o desenvolvimento do aluno. Contudo, percebe-se crescimento exponencial de matriculados nos cursos, de modo geral, que remetem ao ensino de EaD.

Entretanto, as modalidades que são diferentes do ensino presencial, em particular EaD, apontam maior índice de dificuldades e/ou insatisfação por parte dos alunos no quesito ensino-aprendizagem e/ou comunicação.

Em contrapartida, as aulas ministradas de modo presencial e/ou presencial com 20% da carga horária em EaD obtiveram melhor aceitação entre os alunos, sendo expresso através do gráfico 07 e sobre os gráficos 11 e 12 onde classifica-se o grau de satisfação sobre a ministração, metodologia e suporte prestado durante essa modalidade de ensino como bom.

Baseado na análise das respostas dadas à pesquisa, no curso de Gestão em Tecnologia da Informação (GTI), os dados que apresentam maior índice de aprovação pelos alunos, referem-se ao ensino do curso ministrado de forma presencial com 20% em EaD.

Tendo o Ensino 100% de EaD o menor índice de aceitação no curso GTI, não caracteriza tal modalidade como inviável ou ineficaz, mas sim, menor compatibilidade entre os discentes do curso e esta incompatibilidade advém da maneira como a metodologia da EaD foi implantada, das dificuldades quanto à comunicação entre aluno professor ou do perfil do discente não se adaptar com a mesma facilidade em relação às demais modalidades.

Considerando o fato que a implementação da educação a distância no curso GTI, foi realizada de modo emergencial devido a pandemia ocorrida mundialmente, sendo as mudanças trabalhadas em curto prazo dentro melhor maneira cabível; levando aos professores e alunos a se adaptarem apressadamente a modalidade de ensino distância.

Dentre as mudanças causadas pela crise pandêmica, foi através das TICs que viabilizaram o caminho para ministração do conteúdo evitando assim o prejuízo na esfera acadêmica quanto a propagação do ensino. Sendo as principais ferramentas, AVA Moodle como também ferramentas iguais Google Meet, dentre outras.

Através do questionário, sob análise dos gráficos seis (06) e oito (08) nota-se que mais da metade dos alunos conseguiram assistir as aulas sem empecilhos. Fator principal, que através das aulas gravadas, elas oportunizam o aluno a organizar com maior autonomia e praticidade sua rotina de estudo.

Sobretudo, conclui-se que os alunos integrantes do curso Gestão da Tecnologia da Informação entre o período de 2017 a 2022, com base na pesquisa levantada, sentiram-se mais aptos e facilidade de aprendizado quando o curso foi ministrado presencial com 20% da carga horária ministrada a distância, ou seja, houve uma maior aceitabilidade entre os discentes. Em contrapartida, quando o curso foi ministrado 100% a distância, os alunos participantes relataram dificuldades na adaptação da nova modalidade, bem como empecilhos para acompanhar o conteúdo.

Portanto, através deste trabalho, abre-se precedente para futuros estudos acadêmicos, onde poderá ser aprofundado a questão do ensino totalmente a distância na área de informática, levando-se em consideração alguns pontos positivos: o não deslocamento até a Instituição uma vez que a mesma se localiza na zona rural; o horário de funcionamento do curso, ou seja, no período noturno, pois a maioria dos discentes do curso GTI trabalham o dia todo e realizam suas atividades acadêmicas no período noturno, uma vez que poderiam realizar as mesmas em home office; utilização de TICs, as quais se desenvolveu com toda força durante o período da pandemia, e com certeza chegaram e ficaram no mundo do trabalho em geral. Com todos esses parâmetros apresentados, o grupo de docentes do Núcleo de Informática, já estão estudando a viabilidade de oferecimento de um novo curso na área de informática totalmente a distância e sendo assim, futuramente poderá ser realizado novos estudos com maiores propriedades a respeito.

6 – Referências Bibliográficas

ALVES, Lucienia. Educação a Distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. In: **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e à Distância**. s.l., 2011, p. 83-92. Disponível em <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acessado em 19 set. 2022

BEHRENS, M. A. Docência universitária: formação ou improvisação? In: **Educação**, v. 36, n. 3, p. 441-453, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/2976>. Acesso em: 10 ago 2022.

BRASIL. MEC. **Decreto n. 5622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5622-19-dezembro-2005-539654-publicacaooriginal-39018-pe.html>>. Acesso em 10 out. 2022.

BRASIL. **Projeto Pedagógico dos Cursos Superiores: Gestão da Tecnologia da Informação**. Urutaí: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí: maio de 2007. Disponível em: < <https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/URT/PDF/PPC-Graduao-Tecnologos---GTI.pdf>>. Acesso em 20 set 2022.

BRASIL. **Ofício Circular n. 5/2020**: Orientações sobre o desenvolvimento de atividades remotas durante o período de isolamento social, 26 de março de 2020.

BRASIL. **Portaria n. 731**, de 16 de abril de 2022.

BRASIL. **Regulamento de Educação a Distância Do IF Goiano**. 2022.

BRASIL **Censo da Educação Superior 2020**: Notas Estatísticas. Brasília: Inep/MEC, 2022

CHERMAN, M., BONINI M. L. **Educação a Distância: novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela internet**. São Paulo: EPN Editoria e Projetos S/C, 2000.

CONSELHO SUPERIOR. **Resolução n. 051/2015 de 19 de junho de 2015**. Normas para oferta de Carga Horária Semipresencial em Cursos Presenciais do IF Goiano. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/RV/Gerencia_de_Graduacao/Normas_CH_Semipresencial_em_Cursos_Presenciais.pdf>. Acesso em 10 de out. 2022.

GONZALES, Mathias. **Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.

GUAREZI, R.C.M; MATOS, M.M. **Educação a distância sem segredos**. Curitiba. Ibplex, 2009

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a Educação a Distância hoje**. São Paulo: Pearson, 2007

Santos, Arnaldo **Ensino à Distância & Tecnologias da Informação**. Lisboa: FCA. 2000. E-learning.

VIDAL, **Elisabete**. **Ensino à Distância vs Ensino Tradicional**. Universidade Fernando Pessoa: Porto, 2002. Tese de conclusão de curso.

Fundação Movimento Universitário e Social MUDES. **A Importância da Educação para a Sociedade**. Disponível em: <<https://mudes.org.br/empresa/a-importancia-da-educacao-para-a-sociedade/#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20essencial%20para,do%20indiv%C3%ADduo%20em%20sua%20comunidade.>> Acessado em 17 jan. 2023

PESSOA, Priscila. **Narrativas, Grafemas e Escrituras na Pintura**. Universidade Federal Mato Grosso do Sul: Campo Grande, 2008. Tese de pós graduação.

GUAREZI, Faria e Salvadori. **A Educação a Distância e seu Movimento Histórico no Brasil**, 2010.

REVISTA PESQUISA SÃO PAULO, Schneider, Fujii e Corazza. **Pesquisas Quali-Quantitativas Contribuições para a Pesquisa em Ensino de Ciências**. São Paulo, 2017. Revista de pesquisa qualitativa versão 5, n.9

7 - Apêndice A

IF - Goiano - Campus Urutaí / Curso Superior de Tecnologia em Gestão da
Tecnologia da Informação (GTI)

Prezado(a) aluno(a):

Sou Guilherme Passos Teixeira de Oliveira, aluno do curso de Gestão da Tecnologia da Informação - GTI, sob a orientação da Prof^a. Dra. Vívian Cirino de Lima. Gostaríamos de convidá-lo(a) a participar da pesquisa "Ensino Presencial versus Ensino a Distância no Curso de Gestão da Tecnologia da Informação no Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí", referente ao meu TC (Trabalho de Curso).

Sua participação é muito importante. Por favor, responda o questionário abaixo, que visa investigar questões voltadas as modalidades de ensino utilizadas no curso em questão.

1 - De que forma você avalia a internet utilizada para desempenhar suas atividades acadêmicas fora do Campus ?

- Excelente
- Satisfatória
- Parcialmente satisfatória
- Insatisfatória
- Não se aplica

2 - O(s) equipamento(s) utilizado(s) por você, é (são) suficiente(s) para desempenhar atividades acadêmicas ?

- Sim
- Não
- Parcialmente
- Não se aplica

3 - É possível assistir as aulas síncronas (ao vivo) nos ambientes virtuais (Google Meet)?

- Sim
- Não
- Parcialmente
- Não se aplica

4 - Qual a principal dificuldade encontrada ao assistir as aulas em modo síncrono (Aulas ao vivo)?

- Conexão de internet ruim
- Equipamento não contribui para eu acessar as aulas com boa qualidade/conexão
- Plataforma trava constantemente
- O ambiente onde estou situado não é propício
- Outro
- Não se aplica

5 - É possível assistir as aulas assíncrono (aulas gravadas) através do ambiente virtual Moodle?

- Sim
- Não
- Parcialmente
- Não se aplica

6 - Qual a principal dificuldade para acessar as aulas gravadas, bem como as atividades na Plataforma Moodle?

- Plataforma complexa.
- Plataforma apresenta erros constantes.
- O equipamento ao qual possuo não contribui para eu acessar as aulas com boa qualidade/conexão.
- Outro
- Não se aplica

7 - A modalidade de aula que você melhor adaptou ?

- Presencial
- À Distância
- Nas duas modalidades

8 - Avalie o suporte e esclarecimento de dúvidas com os professores durante o período de EaD (Ensino a Distância) no período emergencial (Pandemia Covid 19).

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não se aplica

9 - Avalie o suporte e esclarecimento de dúvidas com os professores durante o período presencial.

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Não se aplica

10 - Qual a principal dificuldade em relação ao suporte e esclarecimento de dúvidas com o(s) professor(es), durante o período emergencial (Pandemia Covid 19)?

- Dificuldades em comunicar-se com o professor.
- Tempo de resposta do professor.
- As respostas apresentadas não esclareceram as dúvidas.
- Outro.
- Não se aplica.

11 - Durante o curso, com qual metodologia avaliativa você mais se identificou?

- Avaliação Escrita
- Avaliação Oral
- Seminário
- Quiz
- Resumos
- Debates
- Criação de Vídeos
- Trabalho em grupo
- Outro

12 - Como você avalia seu aprendizado durante o período de EaD (Pandemia Covid 19)?

- Excelente
- Satisfatório
- Parcialmente satisfatório
- Insatisfatório
- Outro

13 - De que forma avalia seu aprendizado durante o período presencial?

- Excelente
- Satisfatório
- Parcialmente satisfatório
- Insatisfatório
- Outro

14 - Qual a(s) principal(is) dificuldade(s) enfrentada(s) no Processo Ensino-Aprendizagem durante o período de Ensino a Distância (Pandemia Covid 19)?

- Ausência de debate/discussões
- Falta de interação entre professor e colegas

- Dificuldade em manter o foco
- Contratempos em acompanhar o conteúdo
- Problemas com internet
- Metodologia utilizada pelo professor
- Falta de tempo para estudar e realizar as atividades propostas
- Outros

15 - Qual a(s) principal(is) dificuldade(s) enfrentada(s) no Processo Ensino-Aprendizagem durante o período de Ensino Presencial?

- Dificuldade em manter o foco
- Dificuldade em acompanhar o conteúdo
- Metodologia utilizada pelo professor
- Falta de tempo para estudar e realizar as atividades
- Outro